

CONCEITO DE AUTORIDADE PATERNA EM PAIS DE DIFERENTES IDADES: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Maria Christina Monteiro Stroka

Este trabalho teve por objetivo avaliar o conceito de autoridade paterna em homens adultos de diferentes idades.

Constituiu-se de três fases distintas e complementares.

A fase A contém a construção de um instrumento nos moldes da Diferencial Semântica de Osgood, avaliando os conceitos: **o pai que eu sou**; **o pai que eu tive**; **o pai que eu gostaria de ser** e **o pai que eu gostaria de ter tido**.

A fase B o instrumento foi aplicado individualmente em quarenta sujeitos voluntários, divididos em quatro sub-grupos de dez sujeitos para as faixas etárias de 25-35; 36-45; 46-55 e 56-65 anos.

Na fase C foram feitas entrevistas semi-estruturadas com um sujeito de cada faixa etária, para checar os resultados obtidos na fase B.

Os resultados foram:

1. As comparações intra-grupos revelaram que os conceitos **o pai que eu sou**; **o pai que eu gostaria de ser** e **o pai que eu gostaria de ter tido** concentram suas demarcações nos extremos positivos, enquanto o conceito **o pai que eu tive**, apesar de permanecer no polo positivo, não se focaliza nesses pontos.

2. As comparações inter-conceitos revelaram que os conceitos **o pai que eu sou**; **o pai que eu gostaria de ser** e **o pai que eu gostaria de ter tido** têm seus traçados praticamente idênticos e polarizados nos extremos positivos. Enquanto o conceito **o pai que eu tive** denota uma tendência a receber pontuações menos positivas. Esses traçados podem ser observados nas faixas etárias de 25-35; 46-55 e 56-65 anos. Os sujeitos de 36-45 anos demonstram uma tendência a pontuar os conceitos **o pai que eu sou** e **o pai que eu tive**, polarizando-os nos pontos menos posi-

vos, enquanto os conceitos **o pai que eu gostaria de ser e o pai que eu gostaria de ter tido** nos pontos positivos extremos.

Notamos que os pais demonstram um auto-conceito positivo em relação aos pares de atributos que compõem a Diferencial Semântica. Os atributos severo, parcial, rígido e democrático são considerados valores no desempenho do papel do pai.

Os resultados foram discutidos à luz dos conceitos ligados ao processo de socialização, às mudanças na estrutura da família e conseqüentemente nas relações de poder, autoridade e nos papéis parentais ao longo do tempo e em relação ao desenvolvimento e formação do auto-conceito.